

Financiamento

R\$ 1 bilhão para as empresas

JF DIORIO/AE - 18/08/2008

Nossa Caixa Desenvolvimento abre linhas de crédito para a pequena e média empresa

FERNANDO TAQUARI

fernando.taquari@grupestado.com.br

Os empresários paulistas interessados em obter crédito já podem recorrer à Nossa Caixa Desenvolvimento – Agência de Fomento do Estado de São Paulo – que terá R\$ 1 bilhão para emprestar para as pequenas e médias empresas. Serão duas linhas de financiamento voltadas para o capital de giro, de curto prazo, com juros de 0,96% ao mês, com até 12 meses de prazo para pagamento (*veja quadro ao lado*).

“São financiamentos com juros positivos, mas decentes para a atividade produtiva do Estado de São Paulo”, afirmou o governador José Serra durante o anúncio das operações ontem. Segundo ele, estas linhas foram criadas para suprir a necessidade de crédito, principalmente no setor industrial, que sofre com a crise econômica internacional. Poderão ter acesso ao financiamento empresas com receita anual bruta entre R\$ 240 mil e R\$ 100 milhões.

‘São juros positivos, mas decentes para a atividade produtiva do Estado de São Paulo’

A agência também vai oferecer a Linha Especial de Investimento (LEI), que será destinada para a compra de máquinas e equipamentos, veículos utilitários e abertura de franquias. Os juros são de 1,3% ao mês, com até 36 meses de prazo para o pagamento. Companhias com faturamento de até R\$ 2,4 milhões podem pleitear o empréstimo.

Para ter acesso às três linhas de crédito, é preciso estar em dia como o Fisco. A Nossa Caixa Desenvolvimento não tem rede de agências bancárias. Por isso os empre-

sários interessados em obter o préstimo devem buscar as entidades de classe, que terão a missão de facilitar o acesso às linhas de crédito. Elas ficarão encarregadas de divulgar os produtos financeiros, coletar a documentação necessária para o início de análise de crédito e os encaminhar para a agência de fomento.

Até ontem, 26 empresas já estavam com o limite de crédito aprovado na instituição. Ligadas aos setores de máquinas e equipamentos, aeronáutica, calçados, plástico e comércio, elas já obtiveram um valor total de R\$ 41 milhões em crédito.

Do patrimônio total de R\$ 1 bilhão, R\$ 200 milhões já estão disponíveis. “Outros R\$ 200 milhões serão integralizados dentro de 30 dias”, prometeu Serra. O restante será repassado na medida em que o Banco do Brasil pagar as parcelas pela aquisição da Nossa Caixa.

A Nossa Caixa Desenvolvimento ainda vai oferecer, a partir de agosto, o Fundo de Aval, que tem o objetivo de assegurar os riscos de crédito de micro e pequenas empresas junto às instituições financeiras.

Serão três tipos de financiamento. O primeiro para a compra de equipamentos e automação comercial. O segundo para os empréstimos contraídos na aquisição e adaptação de veículos utilitários nacionais e novos. Por fim, para os créditos na aquisição de máquinas e equipamentos na abertura de franquias comerciais. Neste caso, estão incluídos custos com obras civis e a instalação física do empreendimento.

O fundo será destinado às micro e pequenas empresas, com sede em São Paulo, e que tenham faturamento bruto anual de até R\$ 2,4 milhões. O valor garantido pelo fundo não poderá ser superior à quantia equivalente a 10% da receita bruta anual da empresa, ou seja, R\$ 240 mil.

Serra ainda espera contar com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para financiar a



Comércio é um dos setores que poderão recorrer às linhas de crédito anunciadas ontem em São Paulo

QUAIS AS REGRAS?

- Para ter acesso às linhas de financiamento da Nossa Caixa Desenvolvimento, o empresário deve procurar a entidade de classe que o representa
- A entidade terá a responsabilidade de divulgar os produtos financeiros, coletar a documentação necessária para o início de análise de crédito e o encaminhar para a Agência de Fomento do Estado de São Paulo
- Só terão acesso às linhas de capital de giro pequenas e médias empresas com receita anual de R\$ 240 mil a R\$ 100 milhões
- Nesse caso, as empresas terão até 12 meses para quitar a dívida, com juros de 0,96% ao mês
- O valor máximo, nessas modalidades, é de até 15% do faturamento da empresa
- Para pleitear a Linha Especial de Investimento (LEI), voltada para compra de máquinas e equipamentos, veículos utilitários e abertura de franquias, a empresa deve faturar no máximo R\$ 2,4 milhões ao ano
- Nessa linha, o empresário terá até 36 meses para pagar, com juros de até 1,3% ao mês
- Quem estiver em busca de crédito para máquinas e equipamentos novos para automação comercial, terá financiamento de até 100% do investimento, podendo associar capital de giro de até 30%. Nessa modalidade, o valor máximo é de R\$ 7,5 mil a R\$ 30 mil
- Na aquisição e adequação de veículos utilitários, furgões e caminhões novos, há financiamento de 100% do investimento. O valor máximo é de R\$ 10 mil a R\$ 240 mil
- No caso de crédito para a abertura de franquias, empréstimo para máquinas e equipamento, instalações físicas e obras civis, existem financiamentos de 50% do investimento. O valor máximo é de R\$ 15 mil a R\$ 75 mil.

compra de máquinas e equipamentos, além de capital de giro. No entanto, falta aprovação do

credenciamento e a definição do limite de crédito junto à instituição. ::